



ESTA É UMA PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA SOROCABANA



Sorocabano

232

JUL/2018

REUNIÕES DE NEGOCIAÇÃO ITINERANTES

PÁGINA 05

RETOMADA DO MODAL FERROVIÁRIO NO PAÍS

PÁGINA 04

REAJUSTE SALARIAL ENTRA EM VIGOR

PÁGINA 08

rumo

Complexo
Itu

- 3 | **NOTAS**
Acompanhe o que virou notícia
- 4 | **ESPECIAL**
Reunião aborda retomada do modal ferroviário no país
- 5 | **CAPA**
As reuniões de negociação com a Rumo ALL ganham as ferrovias
- 6 | **CPTM**
Linha 13 – Jade é da base do Sindicato
Ferroviários da antiga Fepasa, o Sindicato tem uma informação para vocês
- 7 | **RUMO ALL**
Ferrovia instala academia em dormitório
Por melhores condições, vestiário de Paratinga é reformado
- 8 | **FCA-VLI**
Sindicato denuncia FCA-VLI por não cumprir o acordo
- 8 | **VALEC**
Reajuste entra em vigor
- 9 | **VLT**
Notícias da negociação do ACT 2018/2019
- 9 | **FERROVIÁRIO DO MÊS**
A história de quem cresceu nos trilhos
- 10 | **JURÍDICO**
Rescisões contratuais, proteja-se!
- 10 | **SAÚDE**
Confira como cuidar bem dos seus olhos

CADA VEZ MAIS PRÓXIMOS

Meu amigo Ferroviário.

Tão importante como fechar um bom acordo é acompanhar bem de perto para saber se as cláusulas assinadas estão sendo cumpridas em sua totalidade. O Sindicato Sorocabana está realizando esse trabalho com as ferrovias.

Nós sabemos que as empresas sempre procuram subterfúgios, alternativas para descumprir cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho. Para evitar e, quem sabe, acabar com essa prática, a diretoria do Sindicato Sorocabana está cada vez mais próxima da categoria, para identificar, denunciar e buscar solução para os problemas que possam acontecer.

Estamos intensificando não apenas a relação com os Ferroviários – com certeza você já foi convocado para uma reunião de acompanhamento –, mas também estamos em contato periódico com as empresas ferroviárias. Atualmente, desenvolvemos essa prática com mais intensidade com a FCA-VLI e começamos também com a CPTM, mas o objetivo é expandir essa aproximação com todas as ferrovias com as quais nos relacionamos.

Mais uma vez, destaco que sua participação é essencial. Ninguém lhe representa tão bem quanto você. Por isso, companheiro Ferroviário, conte com o Sindicato, nos procure em qualquer situação, faça suas denúncias e solicitações. O problema que acontece com você pode ser o mesmo de outras pessoas. Juntos temos a força necessária para lutar e mudar o que não está correto.

Participe das assembleias e reuniões do Sindicato, pois juntos somos e sempre seremos mais fortes.

A LUTA É GRANDE, MAS NÃO ESTAMOS SOZINHOS!

Confira nessa edição como estão as negociações em aberto e tudo o que de importante aconteceu no trecho. Aproveite para deixar um convite: as férias de julho estão chegando. Coloque a família no carro e visite as Colônias de Férias do Sindicato. Elas são mais um benefício para você.

Boa leitura!

Izac de Almeida



EXPEDIENTE

Sorocabano

Presidente: Izac de Almeida

Conselho Editorial: Paschoal Fuoco Junior, Rogério Pinto dos Santos e José Claudinei Messias

Edição: Texto Comunicação Corporativa

Jornalista Responsável: Altair Albuquerque MTb 17.291

Redação: Juliete Lino e Caroline Baptista

Projeto Gráfico: Rodrigo Bonaldo

Periodicidade: Mensal **Tiragem:** 6.000 exemplares

Contatos: (11) 3682-9303 - ou

imprensa@sorocabana.org.br

Endereço: Praça Padroeira do Brasil, 127

Jardim Agu - Osasco /SP - CEP 06010-090

NOSSAS MÍDIAS



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL ENGAVETA PROJETOS DE FERROVIA QUE LIGARIA BRASÍLIA E GOIÂNIA

Após anos em discussão, governo do Distrito Federal engavetou dois projetos sobre a ampliação e a reestruturação das ferrovias entre Brasília (DF), Goiânia (GO) e Luziânia (GO), sem qualquer previsão de se-

rem colocados em prática. O planejamento de um trem para ligação de Brasília e Goiânia surgiu em 2003. A expectativa era que as obras começassem no início de 2017. O trajeto da linha férrea havia sido definido

por órgãos do Governo Federal, Distrito Federal e Goiás, com 240 quilômetros de trilho, tendo a Rodoferroviária de Brasília como ponto estratégico central. O trem transportaria passageiros e cargas.

Porém, o governo do Distrito Federal alegou que a obra é de nível nacional e sob a responsabilidade da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Até o momento, nenhum órgão falou sobre o assunto.



PREFEITURA DE ASSIS ASFALTA FERROVIA PARA VIRAR CORREDOR DE ÔNIBUS

A Prefeitura Municipal de Assis iniciou o asfaltamento das linhas férreas localizadas na antiga Estação Ferroviária. O local, segundo o prefeito José Fernandes, servirá como ponto de embarque e desembarque de passageiros que utilizam o transporte coletivo. A iniciativa visa destravar o trânsito na região central da cidade.

No entanto, a medida não apenas extingue o transporte férreo na região como também desconstrói a história secular de Assis, que deve o seu desenvolvimento ao modal ferroviário da Estrada de Ferro da Sorocabana. As obras já foram concluídas e o sistema viário, em breve, terá funcionamento circular.



COM TRANSPORTE FÉRREO, BAURU NÃO FICA SEM GASOLINA E DIESEL

Em meio à greve dos caminhoneiros, que ocorreu em maio em todo o Brasil, muitas cidades brasileiras se depararam com a falta de combustível transportada pelas rodovias. No entanto, o cenário foi diferente em Bauru, interior de São Paulo.

Há anos, a cidade é abastecida por trens que saem diretamente dos terminais da Refinaria de Paulínia (Replan), na região de Campinas. De acordo com a Rumo ALL, responsável pela via férrea, Bauru não sofreu interferência da greve dos caminhoneiros devido ao transporte consolidado pelos trilhos. Atualmente, Bauru é a única cidade do interior paulista abastecida de combustíveis por trens.





SINDICATO SOROCABANA E DEPUTADO FEDERAL JOÃO PAULO PAPA DEBATEM RETOMADA DO MODAL FERROVIÁRIO NO PAÍS

Encontro foi pautado nos desafios e perspectivas da expansão de um modelo sustentável e eficiente das ferrovias

A diretoria do Sindicato dos Ferroviários da Sorocabana reuniu-se com deputado federal João Paulo Papa (PSDB-SP) para discutir os desafios e as perspectivas das ferrovias no país. Com o cenário de desvalorização e abandono de muitos trechos, foram propostas iniciativas para levantar a bandeira da retomada do modal ferroviário para o desenvolvimento socioeconômico do país.

“Tratamos de um tema que interessa ao Brasil: a importância da expansão ferroviária para economia do país com movimentação de cargas e serviços, principalmente, focando o desenvolvimento das cidades. São Paulo sempre foi o maior fomentador das ferrovias do país e a Zona Sorocabana possui a maior malha ferroviária. Aqui está muito da história das ferrovias do estado. É nosso dever oferecer contribuições para a retomada de um modelo sustentável de transporte, visando construir um futuro promissor, dinâmico e eficiente por meio dos trilhos”, afirma João Paulo Papa.

Izac de Almeida, presidente do Sindicato Sorocabana, destaca que a redução

da participação da ferrovia nas atividades econômicas e sociais é o ponto chave do encontro. “Estamos num trabalho intenso de trazer ideias, sugestões e soluções para a reativação do modal ferroviário. Ao lado de autoridades, como o Deputado João Papa, iniciamos um movimento para ter uma ferrovia mais modernizada, acessível e sustentável, que auxilie a mobilidade do país”. O Sindicato Sorocabana prevê outras iniciativas com autoridades, categoria e sociedade para pautar novos debates sobre as ferrovias.

O Sindicato é o representante oficial da categoria profissional dos trabalhadores em empresas ferroviárias em mais de 100 municípios no Estado de São Paulo. Entre as empresas que atuam com linhas férreas nessas cidades estão: Rumo ALL - Malha Norte e Sul e Malha Paulista e Oeste, VLT Santos/São Vicente, Valec Engenharia Construções e Ferrovias S/A, Ferrovia Centro Atlântica - FCA-VLI e Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM (linhas 8, 9 e 13), além de Empreiteiras de serviços ferroviários na base.



REUNIÕES DE NEGOCIAÇÃO ITINERANTES

Sindicato leva os representantes da Rumo ALL para as sedes da empresa



O Sindicato já negocia há muito tempo com a Rumo ALL, mas para definir o Acordo Coletivo de Trabalho de 2018/2019, a entidade propôs uma novidade para a empresa: que as reuniões de negociação aconteçam nas diferentes sedes da empresa.

Trata-se de uma atitude simples, mas com potencial para aproximar pessoas que não estão acostumadas com a realidade dos Ferroviários com o nosso dia a dia.

A primeira reunião ocorreu na Barra Funda, Sede do Sindicato, a segunda reunião teve como destino o Complexo da Rumo ALL em Itu. Os benefícios da presença do Sindicato e dos representantes da empresa na unidade foram confirmados de maneira simples. Durante a reunião, um dos membros do Sindicato informou que a empresa tinha colocado bebedouro dentro do banheiro, uma atitude no mínimo anti-higiênica. A reclamação já havia sido feita, mas como foi

discutida em reunião presencial a solução veio de forma praticamente instantânea.

“Existem problemas pequenos do dia a dia que, somados, atrapalham bastante a vida do trabalhador. Nós estamos mostrando isso para a empresa para que as soluções sejam rápidas e efetivas”, destaca Rogério dos Santos, diretor do Sindicato.

Continuando o percurso, a reunião seguinte foi em Paratinga, onde a empresa fez nova apresentação de proposta do ACT 2018/2019. Enquanto isso, o Sindicato questionou novamente as irregularidades já denunciadas e ainda pendentes de solução.

Com o posicionamento da empresa, o Sindicato apresentou para categoria a última proposta da Rumo ALL, a qual se confirmou o aceite dos índices apresentados com algumas ressalvas sobre os mesmo termo do ACT. As próximas já têm destino certo: Mairinque e Embu-Guaçu.

PARTE 2

As negociações continuam a todo vapor tanto para a Malha Sul como para as demais. Após mais uma rodada, o Sindicato Sorocabana e a Rumo ALL estão mais perto de chegar a um acordo que seja bom para ambas as partes. Questões como índice de reajuste e quantidade de tickets-refeição sempre são alvos de discussões entre o Sindicato e a empresa.

Mais uma vez questões comportamentais, de organização da Rumo, foram expostas durante as reuniões. Folgas, horas extras e o comportamento de algumas lideranças da empresa continuam a ser entraves para que a trabalho na ferrovia caminhe da melhor maneira. A proposta será apresentada para a categoria que irá decidir aos rumos da negociação.

Uma coisa é certa: o Sindicato Sorocabana continua na luta por todos os Ferroviários!



ENTENDA A INDENIZAÇÃO DA MULTA SOB ESTABILIDADE DA ANTIGA FEPASA

No dia 21 de junho, o Sindicato Sorocabana realizou reunião com os associados e aposentados para esclarecer a indenização da cláusula 4.49 do Contrato Coletivo de Trabalho da antiga Fepasa.

Desde 1996, a CPTM controla os serviços da Fepasa. E, recentemente, a empresa apresentou o seu balanço anual, no qual registra a indenização dessas dívidas. Aproximadamente 800 ferroviários serão indenizados. Na reunião, o Sindicato tirou dúvidas e esclareceu quais ferroviários de sua base têm direito nessa ação.

ENTENDIMENTO DA CPTM

Para a CPTM, os ferroviários que trabalharam na empresa até 1996 têm direito à indenização referente à multa de estabilidade – garantida na época por acordo, que ainda segue em aberto até os dias de hoje.

ENTENDIMENTO DO SINDICATO

O Sindicato entende que os ferroviários possuem o direito a receber a indenização até a data do seu desligamento, não entendendo como limite o ano de 1996.

EXEMPLIFICANDO

Um ferroviário que começou a trabalhar na ferrovia em 1985 e foi desligado da empresa em 2013, pelo entendimento da CPTM teria direito a receber in-

denização por 11 anos de trabalho (de 1985 até 1996). Já para o Sindicato, com base na legislação, esse ferroviário tem direito a receber por 28 anos (de 1985 a 2013 - data do desligamento).

VALORES

Os valores são: 80% de multa sob o FGTS, somados aos salários referentes por tempo de trabalho.

Tempo de trabalho	Valor a receber
Até 10 anos	1 salário por ano trabalhado
Acima de 10 até 20 anos	2 salários por ano trabalhado
Acima de 20 anos	2,5 salários por ano trabalhado

*Os valores terão como base o último salário recebido pelo trabalhador.



SINDICATO SOROCABANA REAFIRMA COMPROMISSO COMO REPRESENTANTE DA LINHA 13 DA CPTM

Sindicato faz alerta para meias-verdades apresentadas aos Ferroviários do trecho

O Sindicato Sorocabana é o representante legal dos Ferroviários da linha 13 – Jade da CPTM. Por isso, a entidade não faz promessas sem fundamento. A verdade é o ponto mais forte de relacionamento do Sindicato

com a categoria.

O Sindicato vem acompanhando a rotina no trecho. Recentemente, foi realizada visita técnica para conhecer as dependências e entender as necessidades dos Ferroviários.

Portanto, os Ferroviários não devem se enganar com meias-verdades apresentadas por quem não representa a categoria.

O Sindicato Sorocabana reafirma o seu compromisso pela luta dos direitos dos Ferroviários, por

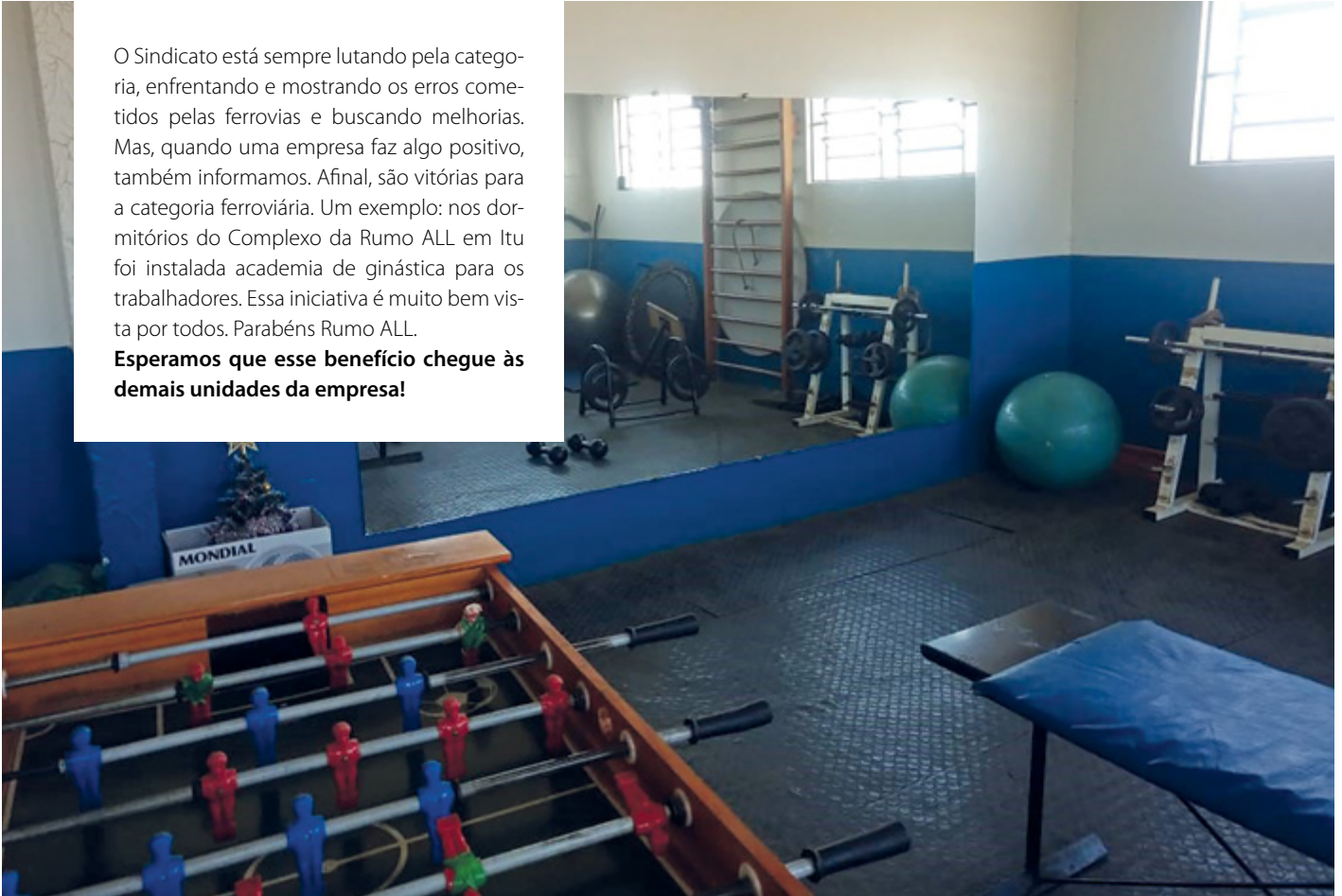
meio da verdade, esclarecendo sempre ao máximo. A entidade está à disposição e conta com você, amigo Ferroviário, para o fortalecimento da categoria e crescimento do setor.

O QUE É BOM TAMBÉM DEVE SER FALADO

Complexo de Itu da Rumo ALL tem academia para os trabalhadores

O Sindicato está sempre lutando pela categoria, enfrentando e mostrando os erros cometidos pelas ferrovias e buscando melhorias. Mas, quando uma empresa faz algo positivo, também informamos. Afinal, são vitórias para a categoria ferroviária. Um exemplo: nos dormitórios do Complexo da Rumo ALL em Itu foi instalada academia de ginástica para os trabalhadores. Essa iniciativa é muito bem vista por todos. Parabéns Rumo ALL.

Esperamos que esse benefício chegue às demais unidades da empresa!

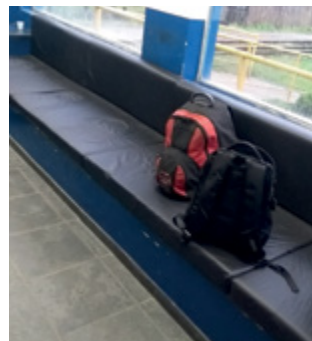


MAIS UMA VITÓRIA PARA OS FERROVIÁRIOS

Após diversas denúncias, vestiários de Paratinga são reformados

O Sindicato Sorocabana não cansa de denunciar as irregularidades cometidas pelas ferrovias. E esse trabalho constante de reivindicar e buscar soluções para todos os problemas, dos mais graves aos mais simples do dia a dia, tem sido recompensado. Após inúmeras reclamações e denúncias a Rumo ALL começou a regularizar a situação dos vestiários da unidade de

Paratinga. Os banheiros passaram por reformas e os trabalhadores agora possuem armários novos para guardar seus pertences. As almofadas utilizadas na sala de convivência foram trocadas. Essa é mais uma vitória da categoria em busca de melhores condições de trabalho, e o Sindicato vai continuar lutando por tudo que precisa mudar e melhorar.



SINDICATO SOROCABANA DENUNCIA PROBLEMAS E RECLAMAÇÕES DE TRABALHO

FCA-VLI não cumpre cláusulas do ACT

O Sindicato Sorocabana acompanha de perto o dia a dia do Ferroviário da FCA-VLI. Com base nas reclamações, a entidade realiza reuniões de acompanhamento para esclarecer com a empresa os problemas que estão sendo constantemente apresentados pelos Ferroviários.

Entre as denúncias estão o descumprimento das escalas programadas e alteração na folha de ponto, devido ao excesso de jornada de trabalho, além das horas extras que são calculadas de forma indevida.

Outros pontos questionados para a FCA-VLI são as condições de trabalho, como a falta de local adequado nas fábricas para alimentação e higienização dos Ferroviários, bem como a falta de equipamentos de segurança, descumprindo as cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

A empresa alegou que está verificando os problemas para encontrar soluções plausíveis para a categoria.



REAJUSTE SALARIAL PARA FERROVIÁRIOS DA VALEC ENTRA EM VIGOR

A Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, entidade que representa todos os sindicatos da categoria, incluindo o Sindicato Sorocabana, conquistou mais um direito para os Ferroviários da Valec.

Por decisão do Tribunal Superior do Trabalho, a Valec atualizará o dissídio em sua tabela de salários com índice de 3,98%, a partir de 1º maio de 2017, com reajuste retroativo. O reajuste também se aplica às cláusulas do Acordo Cole-

tivo de Trabalho 2016/2017: auxílio alimentação e refeição, assistência à saúde e auxílio maternidade.

O Sindicato Sorocabana comemora essa vitória, junto a Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários!



NEGOCIAÇÕES COM A BR MOBILIDADE COMEÇAM

Sindicato e empresa confirmam data base de 1º de maio

Foi dada a largada para as negociações entre o Sindicato Sorocabana e a BR Mobilidade, empresa com a concessão do VLT da Baixada Santista. O objetivo é fechar o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) referente a 2018/2019 da melhor maneira possível tanto para empregados como para os empregadores.

As conversas estão evoluindo de forma vagarosa. Mas a falta de velocidade não prejudicará os ferroviários, pois em um ponto as duas entidades concordam: a data-base do acordo de 1º de maio está mantida. Ou seja, independente de quando o ACT for fechado, os termos serão válidos de maneira retroativa.

O importante é não ficar parado e agir com estratégia para que a classe trabalhadora conquiste novas vitórias na negociação.



FERROVIÁRIO DO MÊS

MARLI CARVALHO RODRIGUES NASCEU E CRESCERAM ENTRE AS FERROVIAS



Aos 72 anos, Marli Carvalho Rodrigues, aposentada, leva uma vida tranquila em Osasco, e orgulha-se ao se recordar dos anos que passou na antiga Fepasa. Com apenas 16 anos, já trabalhava no escritório da empresa, no departamento de digitação de cartões dos funcionários para armazenamento de dados, chegando à chefia do setor, até se aposentar em 1992. Sua rotina era agitada. Trabalhava seis horas por dia ao lado de outras mulheres

no escritório, no centro de São Paulo, onde atualmente é a Sala São Paulo, na estação Júlio Prestes. “Era um trabalho prazeroso. As máquinas de digitação eram grandes. Digitávamos as informações dos funcionários de todas as ferrovias e perfurávamos os cartões para registro”, conta Marli. Como chefe do setor, ela passou a trabalhar oito horas, coordenando os processos, e fez muitas amizades. “Fiz grandes amigas ao longo dos 30 anos”.

Mas a história de Marli com as ferrovias iniciou antes. Seu avô e pai eram Ferroviários da Estrada de Ferro Sorocabana. Sua família sempre morou nas vilas construídas nos pátios das ferrovias. Foi lá que, ainda criança, conheceu seu marido. Ele também se tornou ferroviário. Casaram-se e tiveram dois filhos. “Minha família sempre trabalhou nas ferrovias. Toda a minha trajetória é marcada pelas ferrovias e não poderia ser diferente comigo”, brinca.

RESCISÕES CONTRATUAIS: COMO PROTEGER SEUS DIREITOS?

Antes da reforma trabalhista, as regras quanto à homologação na rescisão contratual entre empregado e empregador, obedeciam aos critérios contidos na CLT, entre eles, a obrigatoriedade de homologação da rescisão contratual junto ao sindicato da categoria profissional para contratos, com período superior a um ano. Com a reforma essa obrigatoriedade foi revogada. Não são raros os casos em que há erros no cálculo das verbas trabalhista no momento da rescisão contratual, e mesmo que atualmente não há obrigação de que a homologação seja feita no sindicato, o empregado deve procurar a entidade para que os cálculos sejam conferidos. O ferroviário é uma categoria que guarda peculiaridades em seus contratos coletivos de trabalho. Alguns contratos resguar-

dam direitos acordados acima do que a lei determina, ou direitos previstos única e exclusivamente para o ferroviário. Por negociar pelo ferroviário há mais de 40 anos, o Sindicato Sorocabana, detém uma vasta documentação para atuar no âmbito jurídico e administrativo, e em ações individuais ou coletivas, devendo ser acionado pelo associado de forma a garantir que o seu direito seja resguardado. Assim, é muito importante que, em caso de dúvida a respeito dos valores contidos no Termo de Rescisão do Contrato de Trabalho (TRCT), o associado não assine o referido documento e procure o Sindicato. O fato de não haver obrigatoriedade em homologar a rescisão contratual no sindicato não obriga o trabalhador a concordar com algo na qual não esteja seguro.



SAÚDE

CUIDE BEM DA SAÚDE DOS OLHOS

10 de julho é comemorado o Dia Mundial da Saúde Ocular. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, cerca de 310 milhões de pessoas têm algum tipo de deficiência visual, sendo que há 45 milhões de cegos. Impressiona saber que mais de 75% dos casos poderiam ser evitados ou curados. Portanto, é muito importante cuidar da visão. Selecionamos algumas dicas para o dia a dia que fazem toda a diferença para sua saúde dos olhos.

CUIDADO COM O SOL: reduza a exposição dos olhos ao sol e à claridade exagerada. Quando possível, use óculos escuros com proteção para raios ultravioletas (UV). A exposição em excesso ao UV pode ser um agravante no desenvolvimento de doenças como catarata, por exemplo.

EVITE COÇAR A REGIÃO DOS OLHOS: Em

caso de alergias ou irritações, coçar os olhos pode piorar o quadro. Para evitar ou reduzir a coceira hidrate os olhos com colírios lubrificantes, o que ajuda a manter os olhos sempre úmidos. Mas atenção: sempre procure o oftalmologista. Ele indicará o colírio certo para cada caso.

SEMPRE LIMPE A REGIÃO DOS OLHOS: Maquiagem pode causar reações alérgicas. Se não for retirada corretamente antes de

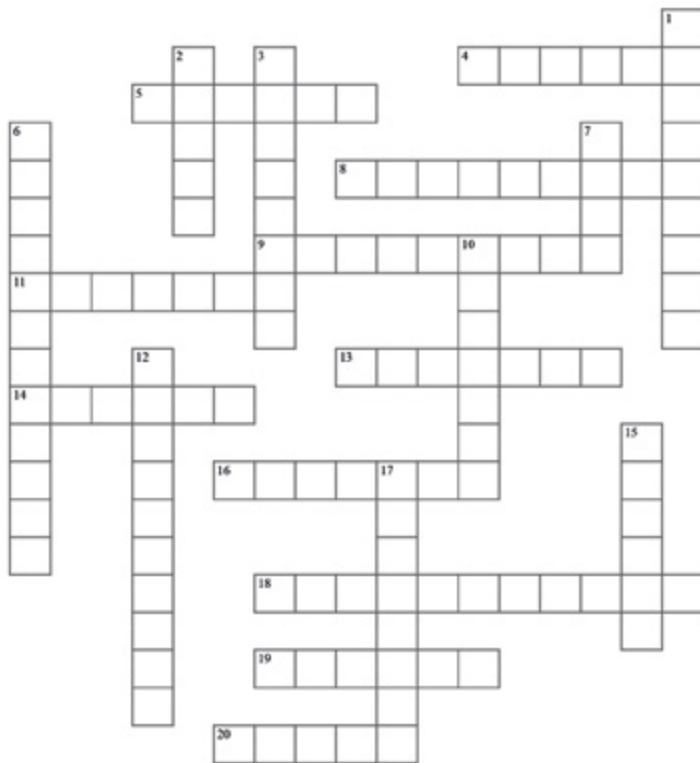
dormir, os canais de drenagem nos olhos podem entupir, gerando infecções ou terçol.

USE PROTETOR OCULAR EM SITUAÇÕES DE RISCO: Óculos de proteção são essenciais para evitar acidentes com os olhos. Em situações de risco, como manuseio de solda, é essencial seguir à risca a recomendação de prevenção.

Prevenindo e cuidando, muitas doenças podem ser evitadas. Cuide bem dos seus olhos!



CRUZADINHA E CALENDÁRIO



RESPOSTAS - 1 Gargarejo, 2 Fecho, 3 Destreza, 4 Rolêta, 5 Fielto, 6 Leveza, 7 Escabele, 8 Malachucha, 9 Escalpele, 10 Pirueta, 11 Nitidez, 12 Mesquinhez, 13 Raquete, 14 Remedo, 15 Fielto, 16 Lindeza, 17 Escabele, 18 Malachucha, 19 Leveza, 20 Fevo.

VERTICAL

- 1 - Ato ou efeito de gargarejar
- 2 - Ferrolho da porta
- 3 - Qualidade de quem é destro
- 6 - Falta de interesse
- 7 - Resultado da ação da força da gravidade sobre as diversas partes de um corpo
- 10 - Giro sobre um dos pés
- 12 - Qualidade de mesquinho
- 15 - Namoro ligeiro, sem consequência
- 17 - Banco pequeno

HORIZONTAL

- 1 - Jogo de azar, que consiste numa roda girante com casas numeradas de
- 5 - Pele de carneiro com a lã, usada sobre a montaria, para amaciar o assento
- 8 - Fruto da framboeseira
- 9 - Cir Pequena faca reta, comumente com aresta cortante convexa
- 11 - Qualidade de nítido
- 13 - Raquete
- 14 - Arremedo
- 16 - Qualidade de lindo
- 18 - Mica
- 19 - Qualidade de leve
- 20 - Dança e música de rua e de salão do carnaval pernambucano

CALENDÁRIO PREVIDENCIÁRIO

PARA BENEFÍCIOS DE ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

Final	Jun/2018	Jul/2018	Ago/2018	Set/2018
1	25/jun	25/jul	27/ago	24/set
2	26/jun	26/jul	28/ago	25/set
3	27/jun	27/jul	29/ago	26/set
4	28/jun	30/jul	30/ago	27/set
5	29/jun	31/jul	31/ago	28/set
6	02/jul	01/ago	03/set	01/out
7	03/jul	02/ago	04/set	02/out
8	04/jul	03/ago	05/set	03/out
9	05/jul	06/ago	06/set	04/out
0	06/jul	07/ago	10/set	05/out

PARA BENEFÍCIOS ACIMA DE 1 SALÁRIO MÍNIMO

Final	Jun/2018	Jul/2018	Ago/2018	Set/2018
1 e 6	02/jul	01/ago	03/set	01/out
2 e 7	03/jul	02/ago	04/set	02/out
3 e 8	04/jul	03/ago	05/set	03/out
4 e 9	05/jul	06/ago	06/set	04/out
5 e 0	06/jul	07/ago	10/set	05/out

ATENÇÃO AO PRAZO PARA REQUERER A COMPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO

A falta de algum documento exigido não impede o preenchimento do requerimento.

Para garantir o pagamento da pensão retroativo à data do óbito, o prazo para requerer a complementação de pensão é de até (60) sessenta dias após o falecimento.

A falta de algum documento exigido não impede que o interessado preencha o 'Requerimento de Complementação de Pensão' e protocole o mesmo nesse período.

Caso o requerimento seja apresentado mais de (60) sessenta dias após a data do óbito, o pagamento dar-se-á a partir da data do seu protocolo.



*Finalmente
chegaram
as Férias!!!*

APROVEITE ESSA OPORTUNIDADE E CURTA COM SUA FAMÍLIA MOMENTOS DE DESCANSO E DIVERSÃO NAS COLÔNIAS DE FÉRIAS DO SINDICATO SOROCABANA!

NA PRAIA OU NO INTERIOR, NÓS TEMOS TUDO O QUE VOCÊ PRECISA PARA SER FELIZ!

FAÇA JÁ A SUA RESERVA PELO SITE DO SINDICATO WWW.SOROCABANA.ORG.BR

